**SETORIAL ESTADUAL DE SAÚDE PT-SP**

**Atividade preparatória à Conferência Livre, Democrática e Popular de Saúde 2022**

**Saúde e Democracia: a importância da defesa do SUS**

**DIRETRIZES APROVADAS - 26/07/2022**

**EIXO 1 - A SAÚDE EM DEFESA DA VIDA E DA DEMOCRACIA**

1. **Fortalecer o SUS como política pública em defesa da vida, da democracia e do enfrentamento à desigualdade.**
2. Promover articulações e iniciativas **intersetoriais que impactem a produção da saúde, considerando moradia, alimentação, cultura, trabalho e renda,** além de relações solidárias e cuidadoras entre todos os viventes e a proteção ao meio ambiente.
3. **Desenvolver ações destinadas à promoção de uma vida com mais saúde, em parceria com os municípios, que garantam o cuidado à saúde integral das populações em situação de vulnerabilidades**: em situação de rua, população negra, LGBTQIA+, privada de liberdade, povos e comunidades tradicionais, dos que tiveram deslocamento forçado, reconhecendo a importância da questão de gênero, da primeira infância e da longevidade. Enfrentar o racismo estrutural, as violências de gênero e todas as formas de discriminações que determinam e/ou agravam sofrimentos psíquicos e o cuidado em saúde. As ações devem ter em conta os diversos ciclos, as condições e as escolhas da vida: da concepção aos idosos, consideradas as especificidades de gênero, classe social, raça, etnia e de trabalho.
4. **Implantar uma política de saúde da mulher** com respeito aos direitos humanos, à autonomia para decidir sobre sua vida**,** sua saúde, sua sexualidade e reprodução; diversidade cultural, étnica e racial e às diferenças regionais, em busca da promoção da equidade. Será prioridade diminuir a mortalidade materna, a qualificação do pré-natal, parto humanizado e puerpério, com acesso aos cuidados intensivos. Especial atenção será dada às meninas e mulheres em situação de violência doméstica e sexual, à realização do aborto previsto em lei e à prevenção do câncer.
5. **Garantir Políticas de Ações Afirmativas para a saúde da População Negra,** abordando em todos os serviços de saúde e na formação das equipes o racismo institucional e estrutural e as implicações das desigualdades étnico-raciais no adoecimento físico e mental.
6. **Fomentar atividades de promoção e prevenção para redução das violências e acidentes por causas externas**, por meio de ações intersetoriais e intergovernamentais.

**EIXO 2 - PROTEÇÃO À SAÚDE E CUIDADO INTEGRAL PARA TODOS**

1. Recuperar e melhorar o **Programa Nacional de Imunizações** com o uso programado de vacinas e uma ampla mobilização que garanta cobertura vacinal superior a 95% da população. As pessoas com **sequelas da Covid** devem ser acompanhadas na rede de saúde, bem como os pacientes e familiares que, afetados pela doença, sofrem com transtornos mentais, tentativas de suicídios, uso abusivo de álcool e outros males.
2. Fazer face às novas emergências e crises, fortalecendo no Ministério da Saúde a **Rede Nacional de Controle de Doenças e Emergências Sanitárias**, articuladas as ações de Vigilâncias, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do SUS (VigiAR) em parceria e iniciativas comuns com as demais esferas de governo, universidades, institutos de pesquisa e laboratórios públicos.
3. Enfrentar as **Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**, com prioridade para o câncer e enfermidades cardiovasculares. Cabe rever a política nacional de Oncologia, priorizando as ações preventivas e o diagnóstico precoce. Da mesma forma, é fundamental implementar em toda a rede de urgência as Linhas de Cuidado para atenção integral às vítimas de AVC, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma. As ações de promoção à saúde e prevenção de doenças serão norteadoras das demais iniciativas, resgatando políticas públicas que atuem sobre os principais fatores de risco, com estímulo à alimentação saudável, ao controle da diabetes, hipertensão, do tabagismo e do uso nocivo do álcool, à atividade física e ao equilíbrio do meio ambiente, com regulação dos agrotóxicos. Entre os Agravos Não Transmissíveis, investir na prevenção de violência contra mulheres, crianças, adolescentes, pessoas idosas, população LGBTQIA+, com fortalecimento das ações transversais, implantação de linhas de cuidado e educação permanente.
4. Expandir e fortalecer a **Atenção Básica**, com o reforço da **Estratégia Saúde da Família** e apoio aos municípios e estados para a implantação, qualificação e ampliação da cobertura populacional a partir das Unidades Básicas de Saúde (UBS)para quetenham condições de pleno acolhimento da população aos serviços de atenção básica, a partir de seus locais de moradia e de trabalho Cabe, assim, retomar os fundamentos do **Mais Médicos** de melhoria da infraestrutura, qualidade da formação médica e provimento e fixação multiprofissional.
5. Implantar uma **Política para o Envelhecimento Ativo e Saudável** para proteger e cuidar dos idosos.
6. Garantir o acesso **à Rede de Atenção Especializada,** superando gargalos e filas de espera para consultas, exames, procedimentos especializados e cirurgias eletivas. articulando módulos de cuidados resolutivos, a partir de “linhas de cuidado” para problemas específicos, para atender e resolver as demandas de forma integrada e no menor tempo possível. Será indispensável informatizar esta Rede, com uso intensivo de Telessaúde, integrando-a à atenção básica e outros serviços do SUS, inclusive com a reorganização dos Núcleos de Atenção à Saúde da Família (NASF). Em caráter emergencial, adotar uma estratégia para resolver as demandas reprimidas por atendimentos, exames e procedimentos que se agravaram ainda mais durante a pandemia.
7. Fortalecer a **Rede de Urgência,** para **r**eforçar o SAMU e qualificar as UPAse reestrutura a **Rede de Atenção Hospitalar no SUS,** fomentando a ampliação de leitos nas regiões de saúde de maior carência e integração dos hospitais universitários no SUS e nas redes de atenção. É preciso melhorar a contratação e a regulação pública de leitos em hospitais privados e no setor filantrópico, sob gestão do SUS.
8. **Fortalecer as Políticas Nacional de Saúde Mental, álcool e outras drogas, orientada pelos princípios da reforma psiquiátrica antimanicomial,** promovendo a articulação necessária com as políticas públicas de garantia de direitos e de enfrentamento da discriminação, da violência e das desigualdades sociais, assegurando o cuidado em liberdade, a desinstitucionalização, a participação democrática e o fortalecimento da formação e do protagonismo das pessoas usuárias e de seus familiares.
9. Reestruturar o **Programa Farmácia Popular e** fortalecer a política nacional de assistência farmacêutica em todos os níveis de atenção e para acesso rápido, qualificado, racional e eficaz aos medicamentos no setor público.
10. Reestruturar o **Programa Brasil Sorridente**, assegurando a integralidade da saúde bucal e reconhecendo a importância desta Política para a saúde da população.
11. Promover e fortalecer uma política de cuidados **a Saúde da Pessoa com Deficiência.**
12. Os grandes determinantes da saúde têm relação com o trabalho e sua precarização. **Construir uma Política Nacional Intersetorial de Saúde do Trabalhador e um Sistema Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora** (SINAST), que se torne uma política de estado, com a participação de ministérios que definem o modelo econômico do país (Economia e a Agricultura, entre outros) e de ministérios que visam a proteção social (Saúde, Meio Ambiente, Trabalho, Previdência e Assistência Social, Direitos Humanos), com inclusão das ações no PPA, à semelhança do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), sob a coordenação do Ministério da Saúde, com ampla participação social. O SUS deve incorporar a dimensão trabalho em todos os níveis de atenção à saúde e nas políticas de saúde da mulher, da população negra, do idoso, dos ribeirinhos, e demais populações trabalhadoras.

**EIXO 3 - GESTÃO PÚBLICA DA SAÚDE SOLIDÁRIA, EFICIENTE E PARTICIPATIVA**

1. **Reafirmar a participação, o controle social e a transparência** como pontos de partida para a definição das políticas públicas de saúde. Vamos **fortalecer a gestão única e compartilhada do SUS pelas três esferas de governo, com efetiva descentralização do sistema único e pactuação tripartite de compromissos.** Reafirmar a paridade de gênero nos conselhos do SUS, conforme a legislação.
2. Criar espaços de **diálogo com diferentes movimentos populares e sociais** para produção de políticas que respondam à vida em diferentes territórios
3. Promover **a gestão do trabalho, da educação em saúde** e a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde é medida imprescindível para o avanço do SUS. Cabe reconstituir a Mesa Nacional de Negociação do SUS, com prioridade para o fim da precarização do trabalho em saúde.
4. Fortalecer uma **carreira para os profissionais do SUS.**
5. Enfrentar o desafio de **qualificar e melhorar o Padrão de Financiamento do SUS**, com regras mais estáveis e menos dependentes das flutuações cíclicas da economia, na perspectiva de elevar o gasto público em saúde (união, estados e municípios) em relação ao privado, para que possa atingir 6% do PIB. Articular mobilização para revogação da EC 95.
6. **Fortalecer as regiões de saúde**, em parceria com estados e municípios, buscando **enfrentar as desigualdades** na produção da vida e da saúde.
7. Garantir uma efetiva **regulação pública do setor privado**, tanto para assegurar o direito à saúde dos que utilizam o mercado de saúde suplementar como para exercer a proteção sanitária das atividades que afetam a vida, a saúde, os ambientes de trabalho e o meio ambiente.
8. Recuperar o protagonismo do País na **Agenda Sanitária Internacional** do Mercosul, União das Nações Sul-americanas (UNASUL), BRICS, OPAS e OMS.
9. Coordenar a **transformação digital do SUS,** construindo uma política nacional e uma governança de transformação digital articulada com estados e municípios.
10. Reconstruir uma política para o **Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS)** e valorizar o poder de compra do SUS, implementando uma Política Nacional de Desenvolvimento de Tecnologias e de Inovação em Saúde que assegure a produção de insumos farmacêuticos ativos, medicamentos e outros produtos e serviços estratégicos.
11. **Combater as fake News** por meio da comunicação direta do Ministério com a população é indispensável para bem servir a população e afirmar a essencialidade do SUS.